

O PROJETO GRIÔ E O ENFRENTAMENTO AO RACISMO: A PARCERIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE PERNAMBUCO E AS GRES RECIFE NORTE E RECIFE SUL

Constantino José Bezerra de Melo¹

RESUMO

O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) elaborou uma ação educativa intitulada “Projeto Griô”, tencionando problematizar a temática proposta na Lei Federal 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade da inclusão no currículo oficial da Rede de Ensino da temática História e Cultura Afro-Brasileira, enfatizando o combate de toda e qualquer forma de racismo na sociedade. Em parceria com a Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, a ação contou com a colaboração de duas gerências regionais para a organização e o lançamento da peça Tesouro no Teatro do Parque. A Gerência Regional Recife Norte e a Gerência Regional Recife Sul conseguiram mobilizar o quantitativo de 550 estudantes e dezenas de professores, gestores e educadores de apoio das escolas motivadas para a apreciação da peça. A encenação do jogo teatral Tesouro problematizou a invisibilidade da história da África e das narrativas míticas que compõem a riqueza da tradição afro-brasileira, além de sensibilizar os estudantes do ensino médio para a superação do racismo cotidiano em toda sociedade brasileira. De forma empírica, observou-se que a apresentação da peça impactou os estudantes, os quais apreciaram cada palavra dita, cantada e potencializada tanto na língua portuguesa como na língua africana. A reação da plateia expressa na atenção, no silêncio, no espanto e nos aplausos comprovou o resultado educativo esperado da linguagem teatral, revelando a importância do trabalho pedagógico com a temática da Lei instituída acerca da educação para as relações étnico-raciais.

Palavras-chave: Racismo, Teatro, Educação, Relações Étnico-Raciais.

INTRODUÇÃO

A educação para as relações étnico-raciais é o tema oficial da formação continuada de professores da rede de ensino estadual de Pernambuco, desde o quarto bimestre de 2023. No cotidiano escolar, observamos a dificuldade dos estudantes e professores em compreenderem a importância do respeito à liberdade de crença e pensamento garantido pela Constituição de 1988.

O Ministério Público de Pernambuco-MPPE organizou uma ação educativa preventiva – Projeto Griô – visando à problematização da temática História e Cultura Afro-Brasileira. Ela trata da reeducação das relações étnico-raciais na escola e na sociedade, tendo como foco principal a superação do racismo nas relações sociais, conforme orientação da Lei 10.639/2003.

¹ Doutor pelo curso de Ciências da Religião da Universidade Católica de Pernambuco – PE. Professor técnico da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, constantinomelo2015@gmail.com.

O Ministério Público de Pernambuco convidou a Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, representada pelos gestores Prof. Dr. Iury Sousa e Silva (da Gerência Regional Recife Norte) e Profa. Viviane da Silva Gomes (da Gerência Recife Sul), para juntar forças na execução de uma ação afirmativa envolvendo as três instituições públicas.

Abordar as relações étnico-raciais no Brasil de forma pedagógica e reeducar para a reparação histórica da invisibilidade da tradição afro-brasileira e africana requer um olhar humanista e uma pedagogia crítica do professor, tal qual a proposta por Paulo Freire: “[...] devo revelar aos alunos a minha capacidade de analisar, de comparar, de avaliar, de decidir, de optar, de romper. Minha capacidade de fazer justiça, de não falhar à verdade. Ético, por isso mesmo, tem que ser o meu testemunho” (FREIRE, 1996, p. 98).

O convite digital a seguir foi elaborado e divulgado em 2023 pela equipe do Ministério Público de Pernambuco.

Imagem 1 – Convite Digital do Projeto Griô, Recife - PE.



Fonte: Ministério Público de Pernambuco, 2023.

METODOLOGIA

Um dos maiores desafios do Projeto Griô foi juntar 550 estudantes em um espaço Público para apreciação da peça. O Ministério Público de Pernambuco realizou duas

reuniões de análise e planejamento da ação educativa. A primeira reunião foi realizada pela Promotora de Justiça Dra. Isabela Bandeira com o objetivo de apresentar o Projeto Griô. Ela contou com a participação dos representantes das Gerências Regionais de Educação Recife Norte e Recife Sul. A pauta tratou da apreciação da identidade visual do projeto e do escopo escrito e fundamentado na Lei Federal 10.639/2003, a qual “[...] estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira” (BRASIL, 2003). A proposição do Projeto apresentado pela Dra. Isabela Bandeira defende que:

A escola é, por excelência, um ambiente plural e democrático. Então precisamos que as escolas estimulem uma cultura antirracista; há uma legislação que fomenta o ensino da história da África e do Brasil em sala de aula e o Projeto Griô quer fazer isso por meio da arte. Nosso intuito é replicar esse projeto em todo estado ao longo do próximo ano, com as escolas aprofundando a temática (*apud* PERNAMBUCO, 2024, p. 02).

A Secretaria de Educação e Esporte de Pernambuco estava representada pelo Prof. Mario Ribeiro da Gerência de Ações Culturais, que, juntamente com o professor-técnico Constantino Melo da GRE Recife Norte, sugeriu algumas alterações quanto à apresentação da identidade visual do projeto, pois os africanos retratados no projeto gráfico faziam alusão apenas à África pré-colonial. Foram indicadas alterações nas imagens para que representassem uma África contemporânea e também a História e Cultura Afro-brasileira de Pernambuco, com seus maracatus, terreiros sagrados, frevo, caboclinhos, dentre tantas expressões afro-brasileiras de Pernambuco. Dessa primeira reunião, ficou acordado que as GRES iriam mobilizar 550 estudantes, do primeiro ano do Ensino Médio, para ocupar o espaço de apresentação da peça teatral contratada pelo MPPE. Essas instituições também se comprometeram a encontrar um espaço que comportasse todos os 550 estudantes, além de sensibilizar os professores e gestores envolvidos com a ação de promoção da educação antirracista na escola.

Na segunda reunião, esteve presente o gestor da GRE Recife Norte, Prof. Iury Sousa e Silva, e uma representante da Prof. Viviane da Silva Gomes, gestora da GRE Recife Sul. A reunião foi coordenada pela Procuradora de Justiça Dra. Maria Ivana Botelho. O Plano de ação foi desenvolvido junto ao chefe de cerimonial e equipe pedagógica do MPPE, visando à movimentação dos 550 estudantes para o acesso ao Teatro do Parque.

Na Gre Recife Norte, a Prof. Silvia Helena elaborou cinco formulários eletrônicos (*google forms*) para as escolas participantes do projeto. Cada escola registrou os estudantes e professores que iriam apreciar a peça “Tesouro”. Todas as escolas receberam na semana anterior do evento uma pulseira para identificar a escola e garantir a entrada dos participantes no Teatro do Parque.

O Ministério Público de Pernambuco acatou a nossa sugestão e disponibilizou alimentação para todos os estudantes, sendo entregues em caixas nomeadas de cada escola ao término do espetáculo. Os estudantes puderam se alimentar dentro do ônibus no caminho de volta para escola, conforme acordado junto à administração do Teatro do Parque para não causar transtornos à estrutura do Patrimônio da Cidade do Recife.

Em 2024, será realizada uma retomada do Projeto Griô, definindo quais atividades pedagógicas serão desenvolvidas nas escolas que assistiram à peça tesouro e que vão vivenciar na escola a temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, produzindo um trabalho de exposição dos conhecimentos aprendidos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Projeto Griô foi elaborado com base na Lei Federal 10.639/2003 e dos seus documentos regulatórios. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva foi a relatora do parecer da Lei para o Conselho Nacional de Educação, o qual posteriormente foi transformado em Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Ratificando as indicações das Diretrizes Curriculares, a peça produzida pelo Projeto Griô intitulada “Tesouro” trabalhou músicas e danças em língua portuguesa e africana, valorizando os registros orais das tradições dos guardadores das histórias: os Griôs. A peça teatral foi uma ação baseada em uma política de reparações e de reconhecimento, uma ação afirmativa de valorização de toda a ancestralidade, história e cultura africana e afro-brasileira invisibilizada durante séculos nas escolas da educação básica do nosso país.

Foi utilizado um conceito amplo de racismo em toda ação educativa, fundamentado nos estudos da pesquisadora negra Nilma Lino Gomes. Ela caracteriza o fenômeno social da seguinte forma:

O racismo é, por um lado, um comportamento, uma ação resultante da aversão, por vezes, do ódio, em relação a pessoas que possuem um pertencimento racial

observável por meio de sinais, tais como: cor de pele, tipo de cabelo, etc. Ele é por outro lado um conjunto de ideias e imagens referentes aos grupos humanos que acreditam na existência de raças superiores e inferiores. O racismo também resulta da vontade de se impor uma verdade ou uma crença particular como única e verdadeira (GOMES, 2005, p. 52).

O Projeto Griô conta as histórias guardadas no “Tesouro” das narrativas sagradas culturais e religiosas da África e da tradição afro-brasileira ou negro-brasileira, estimulando os estudantes a refletirem sobre a necessidade de conhecer, reparar e valorizar a África que habita em nós, na formação do povo brasileiro.

Convidamos os professores que participaram do projeto para experimentarem uma pedagogia da esperança (MACEDO; BARTOLOME, 2000), inspirada na tolerância, no respeito e na solidariedade. Ela nos ensina que, se aceitamos a desumanização dos outros, mergulhamos na desumanização de nós mesmos. Segundo Donaldo Macedo e Lilia Bartolome (2000, p. 115), é importante convocar os professores para “[...] forjar uma unidade cultural através da diversidade”. Todas as narrativas históricas, culturais e religiosas devem ser contempladas na abordagem da formação do povo brasileiro, incluindo as contribuições dos povos africanos, indígenas, ciganos, dentre tantos outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia 13 de dezembro de 2023, foi lançado no Teatro do Parque o Projeto Griô. Aproximadamente 550 estudantes e 100 professores e gestores da rede de ensino estadual pertencentes à GRE Recife Norte e à GRE Recife Sul compareceram ao Teatro para assistirem à apresentação do espetáculo “Tesouro”, que vai percorrer outras gerências regionais de Pernambuco em 2024.

A atriz Elenita Costa ficou sensibilizada com o silêncio que reinou durante toda a apresentação da peça. Ela percebeu que os estudantes estavam surpresos, não perdiam os cantos e os diálogos que despertavam o debate sobre o racismo e a importância do ensino da História e Cultura Afro-brasileira em sala de aula. Para a atriz:

O racismo não está no passado, ele é um tema ainda bastante atual. Então trazer o assunto para as escolas é necessário, precisa ser tratado sim, todos os dias, para que adolescentes se tornem adultos conscientes. Depois da apresentação, recebemos feedback de muitos deles que nos falaram como se sentiram representados aqui, pelas falas do espetáculo (*apud* PERNAMBUCO, 2024, p. 01).

Cada Gerência Regional de Educação planejou sua própria organização para mobilizar 250 estudantes, além de professores e gestores. A GRE Recife Norte optou por mobilizar 05 escolas, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Participação das Escolas, estudantes e professores GRE Recife Norte

Escolas	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Professores
Escola Técnica Dom Bosco	50	03
Escola Técnica Miguel Batista	34	04
Escola de Referência Beberibe	48	04
Escola de Referência em Ensino Fundamental e Médio Liceu de Artes e Ofício	33	04
Escola de Referência Oliveira Lima.	42	04
Total	207	19

Fonte: GRE Recife Norte.

Momentos antes do espetáculo, o Procurador-Geral de Justiça Marcos Carvalho, impressionado com a quantidade de estudantes presente, falou da importância das parcerias de todas as instituições nos trabalhos de prevenção ao racismo. Ele destacou a colaboração do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Educação (CAO Educação) e do Grupo de Trabalho de Enfrentamento à Discriminação Racial do MPPE (GT Racismo).

Os professores que assistiram ao espetáculo “Tesouro” responderam a um formulário eletrônico elaborado pela GRE Recife Norte, com as seguintes observações:

Que outras atividades/ações pedagógicas como essa realizada, de temáticas significativas e tão necessárias... sejam mais frequentes; inclusive no intuito de aproximar/apresentar nossos estudantes de escolas públicas em ambientes de espaço cultural como o Teatro!!! (Professor I).

Estava tudo incrível, linda apresentação e um momento importante e cultural único e que com certeza ficará de lembrança nas memórias, não só minhas como de outros estudantes que nunca tinham ido assistir a uma peça no Teatro do parque (Professor II).

Fotografia 1 – Estudantes no Teatro do Parque, Recife – PE.



Fonte: arquivo pessoal do autor.

De forma empírica, observou-se que a apresentação da peça impactou os estudantes que apreciaram cada palavra dita, cantada e potencializada tanto na língua portuguesa como na língua africana. A reação da plateia foi expressa na atenção, no silêncio, no espanto e nos aplausos que comprovaram o resultado educativo esperado da linguagem teatral, revelando a importância do trabalho pedagógico com a temática da Lei instituída que trata da educação para as relações étnico-raciais.

A Procuradora de Justiça Dra. Maria Ivana Botelho reforçou que, em 2024, os estudantes de outras gerências regionais serão contemplados com o espetáculo, uma vez que a pauta da superação do racismo será o elemento central do plano pedagógico das escolas públicas estaduais de Pernambuco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Griô realizou uma importante ação preventiva antirracista nas escolas das GREs Recife Norte e Recife Sul, baseada na Lei 10.639/2003, apresentando a “História e Cultura Afro-Brasileira” por meio da linguagem teatral, com um texto fluído e que atendeu às expectativas dos estudantes contemplados no Teatro do Parque.

O Ministério Público de Pernambuco foi assertivo na forma de trabalho compartilhado em torno do projeto, unindo forças entre as GREs Recife Norte e Recife Sul para refletir e planejar a execução da ação educativa da melhor forma possível, escutando os educadores com suas habilidades e competências próprias da sua prática profissional pedagógica.

A educação é um processo contínuo de produção de saberes. Pensar e testar novas práticas pedagógicas, novos caminhos didáticos para a promoção da educação antirracista em Pernambuco, é um desafio permanente para todos os profissionais que trabalham com a educação pública, tanto quanto os operadores do direito que garantem os direitos de aprendizagem a todos os estudantes da educação básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 10.639/2003 de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília. BRASIL. Disponível em: <[_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2004. Disponível em: <<https://editalequidaderacial.ceert.org.br/pdf/diretrizes.pdf>> Acesso: 08 de mar. 2024.](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm#:~:text=L10639&text=LEI%20No%2010.639%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202003.&text=Alterar%20a%20Lei%20no,%22%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A1ncias.> Acesso: 08 mar. 2024.</p></div><div data-bbox=)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOMES, Nilma Lino . Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: **Educação antirracista**: caminhos abertos pela Lei Federal n. 10.639/03. Brasília, 2005, p. 39-62.

MACEDO, Donaldo; LILIA, Bartolome. O racismo na era da globalização. In: IMBERNÓN, Francisco. **A educação no século XXI**: os desafios do futuro imediato. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000, p. 97-117.

PERNAMBUCO. Ministério Público de Pernambuco. Lançado no Teatro do Parque, projeto Griô traz a arte como estímulo à educação antirracista. Disponível em:<<https://portal.mppe.mp.br/w/lancado-no-teatro-do-parque-projeto-grio-traz-a-arte-como-estimulo-a-educacao-antirracista> >. Acesso em: 08 mar. 2024.